Resumo Alargado

I. Tema

Determinantes do Processo de Integração dos Emigrantes Portugueses no Mercado de Trabalho: uma análise a partir do rendimento médio bruto

II. Enquadramento

A migração internacional tem vindo a mudar o seu rumo, sendo hoje mais complexa, diversa e seletiva. Os fluxos migratórios alteraram-se, as motivações dos migrantes diversificaram-se e o mundo tornou-se cada vez mais migratório. Portugal é um exemplo clássico desta relevância dos fluxos migratórios para a sociedade, uma vez que os fluxos de entrada e saída de migrantes ajudaram a moldar a sociedade portuguesa contemporânea. Em tempos mais recentes, estes fluxos de saída tornaram-se ainda mais relevantes, dado o acréscimo de saídas após a crise da dívida soberana, em 2011. Com o aumento do número de movimentos emigratórios, surgiu, então, a necessidade de compreender estes novos emigrantes e, consecutivamente, a forma como estes se integram nos seus países de destino.

No seguimento desta necessidade, a presente dissertação procura estudar a nova emigração portuguesa sob a perspetiva da sua integração no mercado de trabalho estrangeiro, tendo como objetivo responder à pergunta: que fatores permitem explicar o processo de integração dos novos emigrantes portugueses no mercado de trabalho?

Os textos seminais de Barry Chiswick (1978) e Alejandro Portes (1995) apontam como possíveis fatores explicativos do processo de integração no mercado de trabalho: o género, a idade, o capital social, o tempo de estadia, as qualificações e as competências linguísticas dos emigrantes. Consecutivamente, de forma a testar os fatores apontados pela teoria, recorreu-se aos dados quantitativos do projeto *Regresso ao futuro: a nova emigração e a relação com a sociedade portuguesa?* (REMIGR), que possibilitaram a

construção do modelo de regressão linear múltipla e, consecutivamente, o teste aos fatores previamente mencionados.

III. Objetivos

São objetivos da presente dissertação: (1) auferir os fatores explicativos do processo de integração dos novos emigrantes portugueses no mercado de trabalho e (2) estimar o efeito dos fatores explicativos no rendimento médio bruto auferido pelos emigrantes portugueses.

IV. Estrutura

Em termos de estrutura, a dissertação encontra-se subdividida em cinco capítulos, sendo o primeiro a introdução.

O segundo capítulo corresponde ao enquadramento teórico que se encontra subdividido em dois pontos. O primeiro subcapítulo corresponde às teorias sobre migrações, onde se apresentam as teorias baseadas no mercado de trabalho (por exemplo: Nova Economia das Migrações), outras teorias (por exemplo: Teoria das Redes Sociais) e teorias sobre integração no mercado de trabalho, onde se enquadram as teorias de Chiswick (1978) e Portes (1995), previamente referidas.

O terceiro capítulo corresponde à metodologia, onde se apresentam as hipóteses em estudo e os aspetos operacionais do modelo a estimar. O quarto capítulo, por sua vez, incide sob a análise dos resultados apurados.

Finalmente, o quinto capítulo é dedicado às principais conclusões do estudo e implicações dos resultados ao nível das políticas públicas, quer para os países de destino, quer para o país de origem.